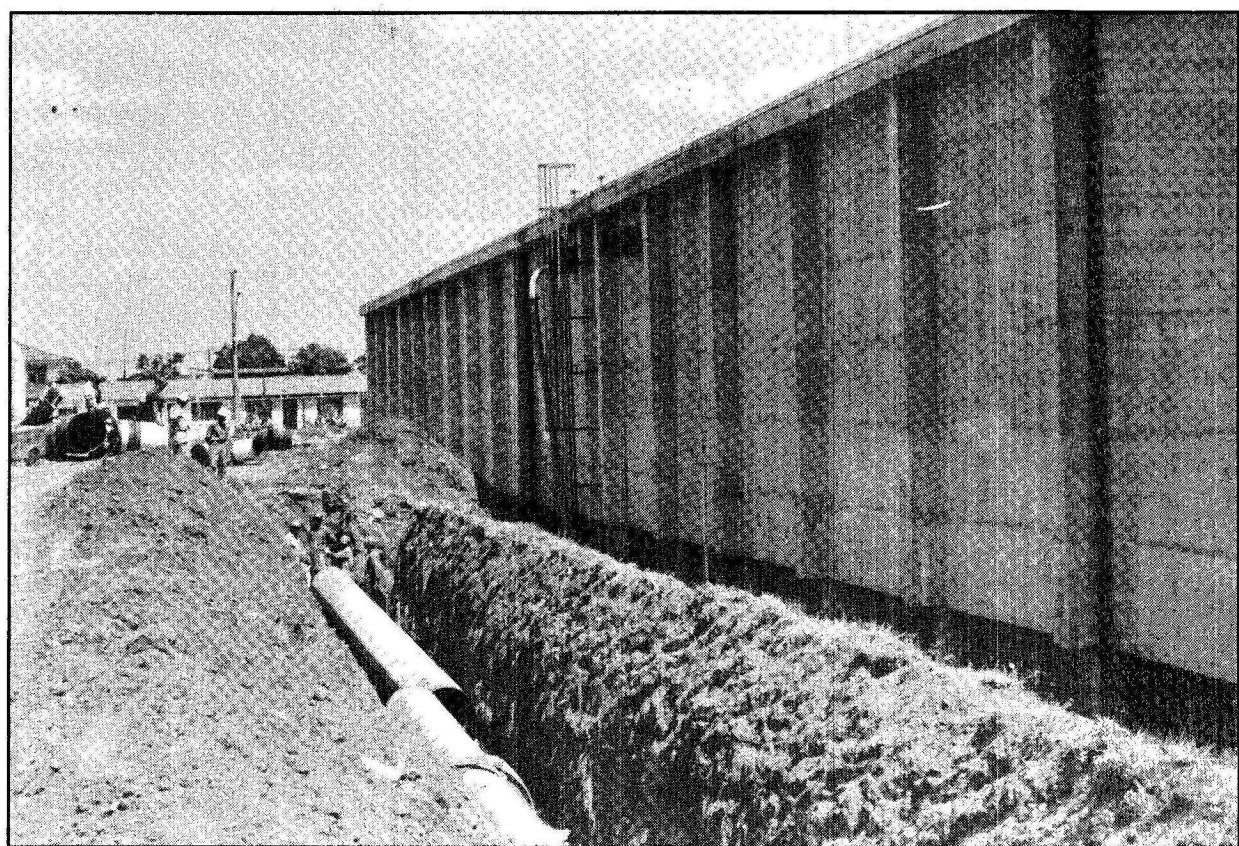




Ampliação da barragem Barroão assegurou a Brasília primeiro ano sem racionamento, desde 1971

Racionamento atende área crítica

O abastecimento de água está sendo feito de maneira racionada, em alguns horários do dia, em várias cidades-satélites e no Lago Sul. O racionamento é a alternativa encontrada pela Caesb para impedir que os moradores venham a ficar sem receber água em casa por vários dias seguidos.

O fornecimento de água no assentamento de Sobradinho II, III e IV, por exemplo, é garantido por cinco poços artesianos (o último entrou em funcionamento na semana passada), além de carros-pipa. Os moradores das AR 1 e 3 recebem água das 19h00 às 11h00; os das AR 2, 3 e 4, das 11h00 às 19h00; das AR 5 e 6, das 19h00 às 11h00; da AR 9, das 11h00 às 19h00; da QR 10, das 19h00 às 9h00 e da QE 13, das 19h00 às 9h00. As quadras restates são atendidas por oito carros-pipa, que cumprem uma escala de abastecimento.

Em Planaltina, na parte nova da cidade, o fornecimento é feito das 6h00 às 12h00 e das 18h00 às 21h00. O racionamento atinge os moradores da Vila Buritis I, Vila Buritis II, Vila Buritis III, Jardim Roriz, Bairro Nossa Senhora de Fátima e do Setor Central.

O Riacho Fundo também está

com abastecimento de água alternativo. "Mas no Riacho Fundo o problema será solucionado até dezembro, quando serão concluídas as obras de construção da adutora de água tratada de Taguatinga Sul para o Riacho Fundo", informa o diretor do Sistema de Água da Caesb. Enquanto isto, os moradores das quadras pares recebem água em casa das 8h00 às 18h00 e os das quadras ímpares das 18h00 às 8h00.

Lago Sul — O abastecimento de água no Lago Sul está prejudicado desde a semana passada, devido a obstrução de um canal que fornece água para a área. O trabalho, que deve ser concluído ainda esta semana, está sendo feito em regime de mutirão por 150 homens da Caesb.

Com as obras, o abastecimento de água no Lago Sul está reduzido em 30%. O fornecimento de água no Lago Sul é feito por duas fontes: a metade vem do sistema Santa Maria/Torto, que manda água do reservatório R2, localizado dentro do Parque da Cidade, enquanto a outra metade vem do sistema Cabeça do Veado, que nasce dentro do Jardim Botânico de Brasília e está com sua capacidade reduzida devido a estra-

gos provocados pela ação do tempo.

O canal que passa por dentro do Jardim Botânico, e vai até a estação de tratamento de água Cabeça do Veado, construído em 1959, tem três quilômetros de extensão. Com o tempo, o canal foi severamente obstruído por folhas e raízes da mata do Jardim Botânico. "A recuperação está em andamento, mas o trabalho exige muito tempo por ser totalmente manual", afirma Mécio Viana, diretor do Sistema de Água da Caesb, lembrando que é proibido usar máquinas pesadas em áreas de preservação ambiental.

Com isto, o fornecimento de água no Lago Sul está sendo feito em horários alternados. Das 6h00 às 15h00, são abastecidos parte das QIs 17 e 19, Mansões Dom Bosco, parte da QI 26, a QI 28, QI 29, quadras que recebem água proveniente do reservatório localizado próximo à Escola de Administração Fazendária. De quarta-feira a sábado, das 6h00 às 20h00, o abastecimento é alternado na QI 15, QIs 16, 19, 21, 23, 25 parte da QL 16, 18, 20, 22, 24, 26 e 28, além de parte da QI 17, cujo fornecimento é assegurado pelo reservatório que fica dentro da Estação Cabeça do Veado.